

**Escolha como investir
os recursos do seu Plano AGROPREV**



Índice

1. Você pode escolher onde investir seu dinheiro	2
2. O que são Perfis de Investimento?	3
3. O que são os segmentos de Investimento?	3
4. O que são os segmentos de Renda Fixa e Composto?	3
5. Por que é importante conhecer meu Perfil de Investimento antes de fazer a opção	4
6. A RUMOS já escolheu as melhores opções de investimentos em cada perfil. Agora é com você	6
7. Como saber qual é o Perfil de Investimento mais adequado?	6
8. TOP 5. As cinco principais perguntas em relação à escolha de perfil de risco	8
9. Como fazer a opção?	9

Você pode escolher onde investir seu dinheiro

A RUMOS possibilita* aos Participantes a oportunidade de escolherem a forma de aplicação dos seus recursos, de acordo com as suas expectativas financeiras e tolerância ao risco.

Todos os Participantes ativos, assistidos, autopatrocinados e aqueles que estão em Benefício Proporcional diferido (BPd) podem escolher como investir os recursos alocados em seu Plano de previdência, tanto aqueles referentes à contribuição do funcionário, como aqueles oriundos de contribuições da Empresa.

São cinco Perfis de investimento, que variam em função do percentual investido no segmento composto, que inclui renda variável (ações) e pode incluir também investimentos estruturados (fundos de investimentos imobiliários, fundos de investimentos em participações) e outros na composição do fundo.

Leia atentamente esta cartilha explicativa e tire todas as suas dúvidas. Saiba que esta é uma importante decisão que influenciará diretamente os rendimentos de sua reserva acumulada para a aposentadoria.

* Este material foi elaborado com base no regulamento do Plano AGROPREV e no Regulamento de Perfil de Investimento, aprovado pelo conselho deliberativo da RUMOS e aprovado pela Previc – superintendência da Previdência complementar.

O que são Perfis de investimento?

Quando a RUMOS diz que vai permitir ao Participante a escolha do Perfil de investimento conforme o grau de risco, isso significa que você poderá escolher em que tipo de investimento seu dinheiro será aplicado: no segmento de “renda fixa” (títulos públicos, cdb's, debêntures, letras financeiras e outros) ou no segmento “composto” (ações, podendo incluir também fundos de investimentos imobiliários, fundos de investimento em participações e outros). Basicamente, o que diferencia os Perfis de investimento em relação ao seu grau de risco é o percentual aplicado no segmento composto:

- Menor risco: maior percentual aplicado no segmento renda fixa e baixo percentual ou nulo aplicado no segmento composto;
- Maior risco: maior percentual aplicado no segmento composto e, conseqüentemente, menor no segmento renda fixa.

Esta diferença na composição dos perfis influencia diretamente os rendimentos do seu Plano, pois, teoricamente, quanto maior o risco envolvido no investimento, maior a expectativa de retorno. No entanto, este risco significa a exposição do seu dinheiro a perdas ocasionais.

O que são os segmentos de investimento?

Os segmentos de investimentos são agrupamentos de tipos de aplicações financeiras.

Geralmente possuem carteira diversificada, contendo ativos de diversos tipos, tais como ações, títulos públicos e privados, derivativos e outros. Os segmentos de maior risco têm em sua composição ações – quanto maior o percentual

de alocação nesse tipo de investimento, maior o potencial de rentabilidade no longo prazo e, também, de risco.



O que são os segmentos de renda fixa E COMPOSTO?

O segmento de renda fixa é formado por aplicações em títulos públicos e privados que pagam juros e devolvem o capital investido em prazos previamente determinados.

Já o segmento composto é formado por investimentos em renda variável (ações) e pode também incluir investimentos estruturados (fundos de investimentos em imóveis, participações e outros). Os investimentos do segmento composto normalmente não têm prazo fixo para devolver e remunerar o capital investido. O segmento composto também pode fazer investimentos no exterior. A classificação de um perfil de investimento com mais ou menos risco depende de como é feita a distribuição dos recursos em cada um desses segmentos. Leia, a seguir, o que cada uma dessas aplicações significa.

Títulos públicos de Renda Fixa

São os papéis que o governo troca por dinheiro, assegurando pagar uma taxa de juros aos compradores. Após o prazo determinado, os compradores devolvem os papéis e recebem o dinheiro mais os juros.

Imagine a seguinte situação: o governo precisa de R\$ 100 milhões para custear alguma de suas atividades e não tem dinheiro para isso. Dessa maneira, ele chega ao mercado e faz a oferta: “vendo esses títulos, sendo que, depois de doze meses, resgatarei esses mesmos títulos pagando ao meu credor juros de 6%, ou seja, R\$ 106 milhões”. A transação acaba sendo interessante para o governo e pode ser lucrativa para os investidores, em função dos juros pagos pelo governo para resgatar esses papéis.

Títulos privados de renda fixa

Semelhantes aos títulos públicos de renda fixa, os títulos privados pagam juros sobre o capital investido. A principal diferença está em quem garante o pagamento dos juros e do principal. Enquanto o título público é garantido pelo governo, o privado é garantido pela empresa emissora e, conseqüentemente, depende de sua saúde financeira e garantias físicas.



Ações

A ação é a menor parcela do capital de uma empresa que pode ser negociada em Bolsa de valores (companhias abertas) ou no mercado de balcão (companhias fechadas).

Quem investe em ações pode se beneficiar de duas maneiras:

- 1) Participação nos resultados obtidos pela empresa, quando há a distribuição de dividendos aos acionistas;
- 2) Ganho com a valorização da ação, no momento em que esta é vendida.

Investimentos estruturados

Nessa categoria estão:

- Os fundos de investimento imobiliário, que compram imóveis comerciais, residenciais, rurais ou urbanos, construídos ou em construção, para posterior alienação, locação ou arrendamento;
- Os fundos de investimento em participações, que compram ações com o intuito de participar das decisões de administração das empresas;
- Os fundos de investimento multimercado, que negociam moedas e derivativos, além de ações e títulos de renda fixa;
- E os fundos de investimento em empresas emergentes, que compram ações e outros títulos emitidos por empresas com faturamento inferior a R\$100 milhões anuais.

Por que é importante conhecer meu Perfil Pessoal de investimento antes de fazer a opção?

Um dos mais importantes componentes de um investimento financeiro é a rentabilidade.

A rentabilidade, aliada ao tempo de acumulação, incrementa o investimento consideravelmente. Após anos de acumulação, o rendimento é, muitas vezes, superior ao valor investido, como mostra o exemplo a seguir.

Veja a diferença de fundo acumulado nos diferentes percentuais de rentabilidade para um investimento inicial de R\$ 50.000,00, aplicado por 15 anos.

R\$ 50.000 em 15 anos						
R\$ 78.000	R\$ 90.000	R\$ 104.000	R\$ 120.000	R\$ 138.000	R\$ 159.000	R\$ 182.000
3% ao ano	4% ao ano	5% ao ano	6% ao ano	7% ao ano	8% ao ano	9% ao ano

No entanto, buscar a maior rentabilidade nem sempre é um bom negócio, principalmente para os investidores que vão precisar utilizar seus recursos no curto prazo (período de até cinco anos). Muitos investimentos com altos rendimentos esperados vêm acompanhados por um risco que o investidor não está disposto ou não pode correr. A solução é buscar a opção de investimento que ofereça a melhor rentabilidade dentro do seu perfil de tolerância

a risco: do quanto você está disposto a tolerar a oscilação em seus rendimentos sem perder sua tranquilidade e segurança. Para tomar essa importante decisão, você precisa se informar das opções disponíveis, dos riscos envolvidos e testar seu perfil de risco. Apenas se munindo de informações, você irá tomar uma decisão assertiva em relação aos seus investimentos



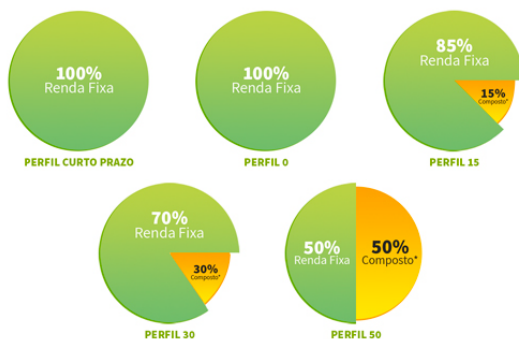
A RUMOS já escolheu as melhores opções de investimento dentro de cada Perfil. Agora é com você.

A RUMOS faz uma seleção rigorosa das aplicações dos Perfis de investimento disponíveis no seu Plano de previdência, em busca das melhores soluções do mercado financeiro em segurança e rentabilidade.

Não importa qual a sua escolha: fique certo de que os seus recursos estarão nas mãos de profissionais altamente capacitados e certificados

São 5 Perfis de Investimento. Escolha o seu.

Quanto mais investimentos no segmento de renda fixa, menor o risco do perfil e menor a rentabilidade esperada. Quanto mais investimentos no segmento composto, maior o risco e maior a rentabilidade esperada. Conheça os perfis e como será feita a distribuição dos recursos entre os segmentos:



*O Segmento Composto inclui investimentos em ações e pode incluir também outros tipos de investimentos

Os investimentos são feitos pela RUMOS com base na

Política de investimentos aprovada pelo conselho deliberativo e divulgada no site www.rumosprevidencia.com.br. Importante: fundos de investimento não contam com a garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do fundo garantidor de crédito. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Acompanhe sempre a rentabilidade do seu perfil escolhido, o seu Plano

de previdência é a sua melhor ferramenta de planejamento financeiro para o futuro. A RUMOS divulgará mensalmente no site www.rumosprevidencia.com.br a rentabilidade líquida de todos os Perfis de investimento e enviará os extratos anualmente com as informações da sua conta, inclusive a rentabilidade líquida associada ao seu Perfil de investimento.

Como saber qual é o Perfil de investimento mais adequado?

Ninguém conhece melhor seu perfil, sua personalidade e seu comportamento em relação a investimentos do que você mesmo, afinal, você sabe quais são os seus projetos de curto e longo prazo e a sua realidade financeira. Entretanto, existem algumas ferramentas que podem auxiliá-lo neste processo de autoconhecimento. O teste de perfil de investimento disponibilizado pela RUMOS é uma delas. Analisar as próprias finanças e os projetos pessoais de vida, conversar com as pessoas que podem ser impactadas diretamente pela sua escolha e procurar informações disponíveis, diariamente, em diversos canais são atitudes

importantes na hora de você escolher o perfil no qual vai investir os seus recursos.

Lembre-se de que risco significa a exposição à perda ou à chance de ocorrência de um evento desfavorável.

Qualquer oportunidade de investimento envolve um risco que deve ser entendido e avaliado em relação ao retorno esperado. Riscos mais altos podem significar oportunidades de ganhos maiores. Riscos menores, o inverso

Pense bem antes de tomar a sua decisão

As contribuições realizadas em seu Plano de Previdência são dedutíveis da base de cálculo do Imposto de Renda até o limite de 12% da renda bruta tributável anual, desde que você faça a declaração de IR pelo formulário completo.

Não importa se você participa de um ou mais planos. A soma das deduções relacionadas à Previdência Complementar não pode ultrapassar os 12%. Por quanto tempo você imagina deixar os recursos no Plano até começar a receber um dos benefícios previstos?

Por quanto tempo você imagina deixar os recursos no Plano até começar a receber um dos benefícios previstos?

Qual a sua percepção sobre o seu Plano de previdência complementar? É um benefício de longo prazo, para ser usufruído apenas na aposentadoria? Ou é mais um investimento financeiro em que você gostaria, em caso de desligamento da Empresa, de ter acesso aos recursos acumulados com a finalidade de adquirir bens, saldar dívidas etc.

Qual a sua expectativa de rentabilidade dos investimentos?

Caso se desligasse da Empresa, você teria disciplina ou

condições financeiras para preservar os recursos acumulados no seu Plano, até que a sua expectativa de retorno dos investimentos fosse alcançada, ou resgataria os recursos imediatamente, mesmo que isso representasse perda em função de um momento de maior volatilidade da renda variável?



É muito importante dedicar um tempo para tentar prever como será o seu comportamento financeiro no futuro: se você tem outras reservas de dinheiro para recorrer em casos de emergência ou se o Plano de aposentadoria é a sua única forma de poupança atual. E lembre-se de que a responsabilidade desta opção é unicamente sua, como Participante, pois só você pode tomar as melhores decisões para o seu futuro.

TOP 5: As 5 principais perguntas em relação à escolha de perfil de risco

O tema Investimentos é bastante atrativo, porém repleto de complexidades que intimidam a maioria das pessoas a entrar neste mundo e fazer seu dinheiro render.

Para incentivá-lo a conhecer mais o mercado financeiro e buscar informações sobre como seu dinheiro pode se tornar seu maior aliado, seguem as respostas das cinco principais perguntas que vêm à cabeça das pessoas quando falamos sobre investimentos em ações.

1. Para investir em ações, eu preciso ter muito dinheiro aplicado?

Assim como a ideia de que quem investe em ações fica milionário em curto prazo, o conceito de que investir em ações é apenas para quem tem muito dinheiro também é folclore.

Este tipo de investimento é recomendável nas seguintes situações:

- Se você irá investir apenas parte de seu dinheiro. Ou seja, após garantir suas economias num investimento mais conservador, incluindo o dinheiro a ser utilizado em caso de emergências, o excedente poderá ser melhor rentabilizado em um investimento mais agressivo. Assim, se você tiver uma perda no caminho, não terá a sua segurança financeira desequilibrada;
- Se você tem tempo. Ou seja, as ações são investimentos de médio e longo prazo, para que uma possível perda possa ser recuperada no futuro.

Enfim, não importa o quanto você consegue investir, mas sim a dependência, em curto prazo, que você tem deste dinheiro.



2. O tempo todo eu vejo nos noticiários a queda nas principais bolsas de valores do mundo. Não é muito arriscado fazer este tipo de investimento?

Apesar deste tipo de produto financeiro envolver riscos mais elevados, a compra de ações é um dos principais investimentos feitos ao redor do mundo, porque também oferece expectativa de retornos maiores.

As notícias a respeito das perdas nas bolsas de valores têm mais exposição na imprensa e mais impacto sobre as pessoas que a regularidade de seus ganhos. Por isso, a melhor ferramenta para compreender este tipo de mercado e para formar seu próprio conceito a respeito é pesquisar variadas fontes, conversar com quem entende do assunto e acompanhar mais de perto o mercado financeiro. Não há fórmula mágica. A educação financeira e o conhecimento são os principais aliados para se obter resultado em qualquer tipo de investimento financeiro.

3. Aplicando em um perfil cuja composição tenha uma concentração maior em Renda variável terei garantia que a rentabilidade será maior?

Em momentos de maior estabilidade e crescimento da economia, os investimentos em renda variável tendem a ser mais rentáveis que os investimentos em renda fixa.

No entanto, apesar de o objetivo principal, ao tomar a decisão de escolher um perfil de maior risco, seja a busca por melhores rentabilidades, não há nenhuma garantia de que isso vá acontecer.

Na verdade, até mesmo os perfis de menor risco não estão totalmente livres de sofrer com a volatilidade do mercado. Porém, o impacto de crises no mercado financeiro em investimentos desta natureza costuma ser menor.

4. Eu não sei qual a melhor opção para mim. Posso pedir para alguém com mais conhecimento que eu tomar esta decisão?

Existem algumas consultorias que fazem aconselhamento financeiro, mapeando toda a saúde financeira da família e chegando até o ponto de assessorar na escolha dos investimentos financeiros.

No entanto, este tipo de serviço é normalmente utilizado apenas por pessoas que passam por dificuldades financeiras, ou por pessoas que têm muito dinheiro e não têm tempo para buscar opções por si mesmas.

O mais comum é pedirmos conselhos a parentes ou amigos. De fato, esta é uma maneira de buscar mais conhecimento, conversando com quem entende mais ou quem pode esclarecer algumas dúvidas. Mas nortear suas decisões apenas com as informações de um bate-papo é

um tanto perigoso. Ninguém conhece melhor sua realidade financeira do que você mesmo. Além disso, se a pessoa não é especialista neste tema, ela não vai fazer uma avaliação adequada da sua condição a ponto de apontar o melhor investimento para o seu bolso.

5. Certa vez me disseram que o maior erro de quem aplica em ações é vendê-las quando estão em queda. Isso é verdade?

Sim, é verdade. Para investidores mais experientes e com bom conhecimento do mercado financeiro, o momento de queda das ações é, normalmente, uma boa hora para compra e não para venda. Ao vender suas ações porque estão em baixa, você perde a possibilidade de recuperar a rentabilidade negativa que, a longo prazo, pode ser compensada.

O que é mais indicado ao investidor em ações é ter tempo e paciência para o cenário se reverter, as ações voltarem a subir e não só recuperar a perda, como também superar a rentabilidade de uma renda fixa.

Considerando que nem todas as pessoas têm essa tranquilidade e conhecimento na hora de investir, os perfis que têm ações em sua composição se tornam uma boa opção, pois são compostos não apenas de ações, mas também de títulos de renda fixa. Assim, uma parte do dinheiro é destinada a uma rentabilidade menor e mais segura, e a outra parte exposta ao risco, buscando melhor rentabilidade.

Como fazer a opção?

Os participantes do Plano AGROPREV deverão escolher o perfil de investimento no momento em que realizar a adesão ao Plano, e o perfil selecionado entrará em vigor no mês seguinte à escolha.

Tanto as suas contribuições quanto as contribuições da empresa serão investidas no perfil escolhido.

Sua opção poderá ser alterada semestralmente, nos meses de maio e novembro, ou em outra frequência, determinada pela Sociedade, desde que devidamente aprovada pelo Conselho Deli-

berativo. Para realizar esta alteração é preciso preencher a sua nova opção no www.rumosprevidencia.com.br. Feita uma nova escolha, a RUMOS Previdência terá até 60 dias para implementá-la.



Fale conosco

Av. Marcos Pentead de Ulhoa Rodrigues 939, 8º andar
– sala 839 – Torre Jacarandá Tamboré, Barueri/SP –
CEP 06460-040

E-mail: atendimento@rumosprevidencia.com.br
www.rumosprevidencia.com.br

